

Seminário Nacional de Diaconia

5 a 7 de setembro de 2025

DIVERSIDADE SEXUAL: acolhimento e inclusão



Meditação Encerramento Seminário Nacional de Diaconia **Dia 07/09, Domingo, às 11:30**

Preparação do ambiente e da meditação:

O ambiente continua como um caminho, com sementes, pedras, folhas e flores. Há corações, representando as pessoas e há pés, representando a presença de Jesus. Um conjunto de vendas continuam aos pés da cruz. A mesa tem sinais da comunhão. A vela já está acesa e o sino só será tocado no final da celebração. Haverá momento para as pessoas buscarem-se, buscando seu coração e, também, para buscarem e trocarem o pé, sinal da presença amorosa e transformadora de Jesus nos caminhos da vida. Para a reflexão, importante providenciar uma cruz de tamanho grande para ser colocada (de pé ou deixada) no meio do caminho construído (cuidando para não destruir os elementos ali colocados, como corações e pés).

Interlúdio: Procurando a liberdade (304, somente estrofe 2, com ‘estribilho’ da estrofe 4)

2. Caminhando levo apenas a esperança
de algum dia a liberdade encontrar.
A esperança que dá força ao caminheiro,
de ir seguindo pela vida a procurar.
Caminhando eu vou, procurando eu vou, arriscando
eu vou, na esperança eu vou.

Saudação

L. “Só encontra flores novas em trilhas antigas, quem faz o esforço de plantá-las. É possível encontrar cores novas em um caminho já conhecido, desde que você as pinte.” O amor de Deus revelado em Jesus e que nos congrega na força do Santo Espírito é que nos ensina ao se fazer caminho e caminhante. Amém.

Canto: Prá não dizer que não falei das flores (caminhando e cantando e seguindo a canção)

Caminhando e cantando e seguindo a canção
Somos todos iguais, braços dados ou não
Nas escolas, nas ruas, campos, construções
Caminhando e cantando e seguindo a canção

Vem, vamos embora, que esperar não é saber
Quem sabe faz a hora, não espera acontecer
Vem, vamos embora, que esperar não é saber
Quem sabe faz a hora, não espera acontecer

Pelos campos há fome em grandes plantações
Pelas ruas marchando indecisos cordões
Ainda fazem da flor seu mais forte refrão
E acreditam nas flores vencendo o canhão

Vem, vamos embora, que esperar não é saber
Quem sabe faz a hora, não espera acontecer
Vem, vamos embora, que esperar não é saber
Quem sabe faz a hora, não espera acontecer

Há soldados armados, amados ou não
Quase todos perdidos de armas na mão

Nos quartéis lhes ensinam uma antiga lição
De morrer pela pátria e viver sem razão

Vem, vamos embora, que esperar não é saber
Quem sabe faz a hora, não espera acontecer
Vem, vamos embora, que esperar não é saber
Quem sabe faz a hora, não espera acontecer

Nas escolas, nas ruas, campos, construções
Somos todos soldados, armados ou não
Caminhando e cantando e seguindo a canção
Somos todos iguais, braços dados ou não

Os amores na mente, as flores no chão
A certeza na frente, a história na mão
Caminhando e cantando e seguindo a canção
Aprendendo e ensinando uma nova lição

Vem, vamos embora, que esperar não é saber
Quem sabe faz a hora, não espera acontecer
Vem, vamos embora, que esperar não é saber
Quem sabe faz a hora, não espera acontecer...

Leitura bíblica: Lucas 24. 33-35

³³ E, na mesma hora, levantando-se, voltaram para Jerusalém, onde acharam reunidos os onze e outros com eles, ³⁴ os quais diziam:

— De fato, o Senhor ressuscitou e já apareceu a Simão!

³⁵ Então os dois contaram o que lhes tinha acontecido no caminho e como tinham reconhecido o Senhor no partir do pão.

Reflexão e dinâmica (voltando no caminho, indo pelos caminhos na presença de Jesus)

Entre Jerusalém e Emaús há um caminho.

Nestes dias de Seminário Nacional de Diaconia, aceitamos desacelerar o passo e, em alguns momentos, até mesmo parar para observar, perceber o caminho, vislumbrá-lo sem medo e sensibilizar-se ao descrevê-lo.

Em nossa caminhada conjunta, cada uma e cada um pôde observar seus passos, perceber que não se está sozinha/sozinho nestas estradas e que há muitas e diferentes pessoas caminhantes. Assim como a gente, cada pessoa tem seu lugar na estrada... mas, também, há quem esteja às margens.

Caminhos e caminhantes podem passar despercebidos. Tantas vezes não percebemos quem caminha conosco, não reconhecemos a presença do próprio Jesus enquanto percorremos os mais diferentes caminhos no cotidiano da vida pessoal e comunitária. Emaús continuará nos sensibilizando à presença de Jesus nos caminhos da vida. E nos convidando a conversar, ouvir, conviver. E a perceber que há pessoas pelos caminhos.

Da hospitalidade à partilha do pão, experimentamos a sensibilidade da comunhão, da presença do Pão da vida que se doa em favor da promoção de vida boa e digna para todas as pessoas.

O coração que ardia a cada palavra durante o caminho, se inflamou ao reconhecer o Cristo ressuscitado que venceu as trevas da morte e inaugurou um novo tempo.

E agora?

A presença de Jesus não pode ficar guardada apenas no coração. Ela transborda, se esparrama para além da gente mesmo, da gente mesma. Uma transformação ocorre dentro da gente que pode ser percebida no jeito de ser, pensar, falar, agir, viver.

Agora há um caminho de Emaús a Jerusalém!!!

Aquelas duas pessoas estão profundamente sensibilizadas, tocadas, envolvidas pela presença viva de Jesus. A presença de Jesus amplia horizontes, aprofunda raízes, fortalece asas, sensibiliza. *Na mesma hora*, diz o texto, explicitando a urgência da partilha, do testemunho, da comunhão. Era tempo de voltar no caminho!

Mas já não eram mais as mesmas pessoas caminhantes. E o caminho, agora, transformara-se: Jesus caminha junto, Ele mesmo é o caminho. **Colocar a cruz grande sobre o caminho.**

Onde caminhos precisam ser abertos, lá está Jesus. Ele está lá onde pontes se erguem, onde caminhos rompidos são refeitos, entre caminhos que vão e vem.

Caminhando conosco, Ele nos move a parceria no caminhar, a trazermos para o caminho quem está à margem, a construirmos caminhos seguros de acolhimento e inclusão, a aprofundarmos diálogos respeitosos. Houve uma mudança naquelas duas pessoas. Permitiram-se mudar à luz da presença amorosa, inclusiva e diaconal do próprio Jesus.

Caminhos podem mudar! Caminhantes também!

E agora?

Este Seminário promoveu diálogos, reflexões, partilhas e sugere aprofundamentos, estudos e o convite “vem caminhar junto, conversar, conviver”. Caminhos vão e vem e outros surgem... É certo que não vamos não mais do jeito que chegamos, mas transformadas e transformados pela presença viva de Jesus, vivenciando diaconia nas estradas da vida. Não sozinhas e nem sozinhos, mas na companhia do Deus que se fez caminho e caminha por estradas, sendas, trilhas, desfiladeiros.

Na certeza da companhia do próprio Jesus nos caminhos da vida, ousamos ser construtoras e construtores de espaços seguros, onde todas as pessoas se sintam acolhidas e incluídas e possam servir com os dons que recebeu, compartilhando a generosidade de Deus.

Eu, você, cada uma e cada um de nós se representou através de um coração. Lembra-te onde te colocaste no caminho naquela sexta-feira à noite? Vamos buscar nosso coração. **Cada pessoa busca seu coração. Se alguém esqueceu qual era o seu, aguarde as pessoas que lembram qual era o seu e, logo após, busque um coração que estiver no caminho.**

Caminhantes, não voltamos e nem vamos a lugar algum desacompanhadas, desacompanhados. Jesus caminha conosco e se faz o caminho. Seus pés marcam os caminhos ao seguir ao nosso lado. Outras vezes, apenas seus pés tocaram o chão de nossos caminhos, porque ali, Ele nos carregou em seu colo, nos fortaleceu em seu abraço acolhedor e inclusivo. Em meio à pressa, às dores, à insegurança e exclusões, nem sempre percebemos a presença do Cristo vivo na caminhada da vida. Há pessoas, hoje, que se sentem completamente sozinhas, que nem ouçam levantar os olhos ou tomar lugar no caminho. O caminhante de Emaús nos convida à parceria no caminhar. **Cada pessoa é convidada a pegar um dos pés e trocar com alguém, compartilhando uma palavra para o coração arder, seja de bom ânimo, perdão, acolhida, inclusão...**

Canto: Parceria no caminhar (Rodolfo Gaede Neto)

1. Deus não é um ser indiferente, Ele comunica-se co'a gente, quer saber sempre como estamos nós. Foi assim que procedeu Jesus, quando lá no caminho de Emaús viu caminhantes aflitos e sós.

Companhia na solidão, ombro amigo para chorar, forte apoio na aflição, parceria no caminhar.

2. Aconteceu que Jesus se aproximou Com paciência seus lamentos escutou Enquanto ali estavam caminhando. Em respeito à sua dor silenciou. E mais tarde, solidário, perguntou: Sobre o que vocês estão conversando?

Passos firmes pra aproximar, paciência para ouvir, humildade pra silenciar, gentileza no acolher.

3. O assunto da conversa era Jesus, Sua história que culmina lá na cruz, Que deixou o grupo desolado. Mas no gesto de partir o pão Acontece comunicação Pois reconhecem o ressuscitado.

Atenção: um outro olhar, fogo ardendo no coração, pão na mesa pra partilhar, muita sede de comunhão.

4. Este encontro os constrange a caminhar Vida nova ao mundo todo anunciar, Eis aí o caminho da missão. A Palavra nos coloca em movimento Assim também, o Santo Sacramento, gerando sempre vidas em comunhão.

Vem conosco caminhar, celebrar a comunhão, a igreja edificar, praticar a compaixão.

Oração Pai nosso

L. Nesta parceria no caminhar, promovendo acolhimento e inclusão, confiamo-nos como caminhantes e confiemos nossos caminhos ao Trino Deus. Unimos nossas mãos e nossas vozes, como Igreja de Jesus de Cristo, orando: **Pai nosso...**

Bênção (do século IV)

L. O Senhor esteja na tua frente para mostrar-te o caminho certo.

O Senhor esteja ao teu lado para te abraçar e proteger.

O Senhor esteja atrás de ti para te salvar de pessoas falsas.

O Senhor esteja debaixo de ti para te amparar quando caíres e te tirar das armadilhas.

O Senhor esteja dentro de ti para te consolar quando estiveres triste.

O Senhor esteja ao redor de ti para te defender quando outros te atacarem.

O Senhor esteja sobre ti para te abençoar. Assim te abençoe o Deus de bondade. (+)

Amém.

Envio cantado: Caminhamos pela luz de Deus (LCI 305)

/: Caminhamos pela luz de Deus, caminhamos pela luz de Deus. :/

/: Caminhamos, caminhamos, oh! Caminhamos pela luz de Deus. :/

Sino

(Prep.: Pa. Ma. Ana Isa dos Reis Costella,
Coordenação de Liturgia – SAC/IECLB)